

MODELOS PARA MELHORAR O ALINHAMENTO ENTRE ENTIDADES DE FORMAÇÃO E EMPRESAS PRIVADAS

Programa Novas Oportunidades de Emprego (NEO)

UM MILHÃO DE JOVENS

neo

UM MILHÃO DE OPORTUNIDADES

SOBRE A INICIATIVA NEO

NEO é uma iniciativa liderada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, por meio do seu Fundo Multilateral de Investimentos (FUMIN) e Unidade de Mercados de Trabalho (LMK), pela International Youth Foundation (IYF) e pelos seguintes parceiros: Arcos Dorados, Fundação Caterpillar, CEMEX, Fundação Forge, Microsoft, SESI e Walmart. Trata-se de uma iniciativa pioneira na qual empresas, governos e sociedade civil da América Latina e do Caribe trabalham juntos em 12 países para promover melhores oportunidades de emprego para 500 mil jovens, metade dos quais mulheres. Essa parceria disponibiliza recursos, conhecimentos e capacitações para promover soluções de emprego eficazes e sustentáveis para problemas relacionados ao desemprego juvenil e a lacunas de competências.

O estudo “Modelos para melhorar o alinhamento entre as entidades formadoras e a empresa privada” faz parte de uma série de estudos temáticos que analisam diversos aspectos da implementação do programa NEO em nível local, documentando suas realizações, identificando obstáculos ou restrições à operação da iniciativa e registrando lições aprendidas e melhores práticas.

AUTORES

O estudo “Modelos para melhorar o alinhamento entre entidades de formação e empresas privadas” foi elaborado por Aída Arango e Ana Miranda, especialistas em temáticas relacionadas à juventude, educação e trabalho, com com assessoria do Dr. Miguel Székely, do Centro de Estudos Educacionais e Sociais (CEES).

As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade exclusiva dos autores e não refletem, necessariamente, a opinião do BID, da sua Diretoria Executiva ou dos países que representa. Da mesma forma, não refletem necessariamente a opinião do FUMIN, da IYF ou dos parceiros corporativos da Iniciativa NEO.

Copyright© 2018 Banco Interamericano de Desenvolvimento. Esta obra está licenciada sob uma licença Creative Commons IGO 3.0 Atribuição-NãoComercial-SemDerivações (CC BY-NC-ND 3.0 IGO) (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/igo/legalcode>) e pode ser reproduzida com atribuição ao BID e para qualquer finalidade não comercial. Nenhum trabalho derivado é permitido.

Qualquer controvérsia relativa à utilização de obras do BID que não possa ser resolvida amigavelmente será submetida à arbitragem em conformidade com as regras da UNCITRAL. O uso do nome do BID para qualquer outra finalidade que não a atribuição, bem como a utilização do logotipo do BID serão objetos de um contrato por escrito de licença separado entre o BID e o usuário e não está autorizado como parte desta licença CC-IGO.

Note-se que o link fornecido acima inclui termos e condições adicionais da licença. As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a posição do Banco Interamericano de Desenvolvimento, de sua Diretoria Executiva, ou dos países que eles representam. Da mesma forma, não refletem necessariamente a opinião do FUMIN, da IYF ou dos parceiros corporativos da Iniciativa NEO.



RESUMO EXECUTIVO

Este documento corresponde ao relatório final da consultoria “Modelos para melhorar o alinhamento entre entidades de formação e empresas privadas” referente às iniciativas desenvolvidas nos seguintes países: El Salvador, México, Panamá, Paraguai e Peru. O estudo foi liderado por Aida Arango e Ana Miranda.

O objetivo geral é analisar os modelos concebidos para aprimorar o alinhamento entre entidades de formação (oferta) e empresas privadas (demanda), doravante denominados modelos de alinhamento entre O/D, que são desenvolvidos por meio de parcerias geradas no âmbito da iniciativa NEO.

Em termos de resultados, os projetos NEO conseguiram influenciar as causas que contribuem para a falta de alinhamento entre O/D. O trabalho em parceria gera um ambiente que incentiva entidades de formação a serem mais receptivas às exigências do setor privado. Além disso, foram desenvolvidos canais de comunicação e mecanismos para que as entidades de formação conheçam as necessidades do setor privado (por exemplo, mesas setoriais).

Todos os projetos NEO ofereceram formação em habilidades socioemocionais e, com o apoio do setor privado, ofertas existentes foram ajustadas e novas foram desenvolvidas. Todas as parcerias estudadas desenvolveram produtos de conhecimento relevantes em âmbito local. Além dos estudos sobre demanda de mão de obra, destacam-se os inventários de atores e serviços de empregabilidade, os guias de avaliação rápida do mercado de trabalho voltados principalmente para instituições de formação e aqueles destinados a empresas sobre a integração de jovens ao mercado de trabalho.

Cabe ressaltar que não só as experiências no alinhamento entre O/D foram exitosas como também os avanços foram alcançados sem controvérsias visíveis – um fato notável em um campo controvertido como o da educação. A tarefa pendente é a da institucionalização de mecanismos, dispositivos ou instâncias de relacionamento entre entidades de formação e empresas, visto que, atualmente e com algumas exceções, a vinculação depende, sobretudo, da disposição das partes envolvidas.

Por outro lado, e em que pesem os avanços logrados pelas experiências NEO, não se pode presumir que os respectivos sistemas educacionais possam continuar o processo de alinhamento entre O/D sem uma liderança específica. Essa responsabilidade não pode ficar a cargo das autoridades centrais, que, a duras penas, realizam a supervisão; nem das entidades de formação, cujos docentes têm toda a sua carga de trabalho atribuída à educação; nem dos empresários, cuja prioridade é o processo produtivo.

Consequentemente, é importante apoiar a continuidade das parcerias mesmo após a conclusão dos projetos atuais e, em particular, as ações de relacionamento entre as entidades de formação e o setor privado, com vistas a implementar uma política educacional sustentável no longo prazo. Embora essa característica seja desejável em qualquer política pública, as políticas educacionais exigem mais tempo para se consolidar do que outras, o que torna a continuidade um fator fundamental.



www.jovenesNEO.org